

## APRESENTAÇÃO

O fruto amadurece na hora propícia. É com essa certeza, acompanhada do sentimento de alegria e senso de responsabilidade, que apresentamos ao público a CENTÚRIAS – Revista Eletrônica de História, periódico gestado no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET de História.

A ideia de criação de uma revista eletrônica de História começou a ser alimentada no primeiro semestre do ano de 2022. Em uma das reuniões semanais do grupo PET, debatíamos acerca da pesquisa histórica desenvolvida pelos alunos do curso de História da FAFIDAM, cujos resultados deveriam alcançar os amantes das tramas e enredos da História.

Todavia, essa iniciativa não é recente, haja vista já termos legado para um público mais amplo os livros *Vale do Jaguaribe: histórias e culturas* (2008), *Vale do Jaguaribe: autos do passado* (2012) e *Vale do Jaguaribe: janelas para o passado* (2014).

Motivados pela energia criadora de tais projetos editoriais, o grupo de bolsista se sentiu ainda mais estimulado a ser artífice de algum projeto semelhante, razão pela qual passamos a acolher a ideia de criação de uma revista eletrônica que, entre outros objetivos, possibilitaria aos graduandos de História publicarem os resultados de suas pesquisas.

Assim, sem demora, passamos a enxergar a revista como um importante instrumento de comunicação acadêmica que não deveria reunir tão somente o público discente, mas, também, professores/pesquisadores dos cursos de História da Universidade Estadual do Ceará e de outras Instituições de Ensino Superior. Portanto, a revista deveria agregar pesquisadores da área da História, independente de suas titulações.

Mais do que um espaço para publicação de artigos, entrevistas e resenhas, a CENTÚRIAS almeja contribuir para qualificar a prática da pesquisa no curso de História da FAFIDAM, pois entendemos que isso reverberará positivamente nos Programas de Pós-Graduação e na Educação Básica que poderão, respectivamente, receber alunos mais qualificados na pesquisa e na escrita da história, assim como professores mais competentes para, em suas atividades docentes, explorar a indissociabilidade entre ensino e pesquisa.

Nesses breves parágrafos iniciais, buscamos apresentar a revista visualizando-a como um fruto que foi amadurecendo, ganhando alma na medida em que seus objetivos acadêmicos, sociais e éticos foram sendo demarcados.

Mas, a ideia precisava ser compartilhada com outros pares. Assim, convidamos ex-alunos do curso de História, professores(as) do mesmo curso e de outras IES, além de mestrandos e doutorandos em História, para participarem da CENTÚRIAS publicando suas pesquisas já concluídas ou ainda em curso. Desse modo, reunimos 7 títulos que contemplam diferentes temáticas, fontes e modelos de abordagens que nos faz imaginar caminhos descontínuos, alicerçados em chãos de estrias.

*O ninho e o alçapão: campo e cidade na memória de velhos(as) camponeses do Baixo Jaguaribe-CE*, José Olivenor Souza Chaves trata da relação campo e cidade a partir da memória de 13 camponeses(as) por ele entrevistados em diferentes municípios do Baixo Jaguaribe-CE. No artigo, o autor pensa os dois espaços a partir da metáfora do ninho e do alçapão.

Em *camponeses dos sertões de Crateús: a seca e a exploração do trabalho*, Monyse Ravenna de Sousa Barros aborda narrativas rememoradas pela imprensa sobre o processo sofrido de migração de camponeses para a cidade durante a seca de 1970 e o descaso do Estado com certas vidas.

Em *Nuances de organização familiar mestiça: condição jurídica, naturalidade e legitimidade nas freguesias de Aracati e de Russas, siará grande – 1720/1820*, Elisgardênia de Oliveira Chaves analisa o processo de colonização da capitania do Ceará, centrando, especialmente, na complexidade da formação sociofamiliar.

Em *Os enlaces da memória com a cultura material*, Luciana Meire Gomes Regis reflete sobre os inventários *post-mortem* como um documento no qual podemos perceber diferentes dimensões da memória.

Em *Nas rimas do amor: rapto de mulheres na literatura de cordel (Nordeste, 1900-1950)*, Sandra Alves Santiago investe na análise do rapto de mulheres tendo por fonte de pesquisa os enredos da poesia de cordel. Através desse modelo de discurso se debruça sobre as noções de amor, honra, casamento, masculinidade, feminilidade e família para pensar padrões sociais e de gênero.

Em *As representações do cristianismo primitivo no romance “Há dois mil anos”: reflexões sobre história antiga a partir da literatura espírita*, Paulo Samuel Viana Castro constrói instigantes reflexões acerca das representações do cristianismo primitivo tendo por fonte de pesquisa um romance histórico psicografado pelo médium espírita Chico Xavier.

Em *Evento e espaço: uma microanálise de histórias de assombração*, Wellington Gomes Filho investiga as histórias de assombrações através das narrativas de moradores da cidade de Limoeiro do Norte, no interior do Ceará. *Boa leitura!*



José Olivenor Souza Chaves – Editor  
Limoeiro do Norte, 18 de fevereiro de 2023

